

Confiança e otimismo no encontro dos malufistas

Candidato mostra os números, examina o quadro atual e prepara estratégia da campanha até o Colégio

Fotos: FRANCISCO GUALBERTO



Mais de 40 políticos estiveram reunidos na residência de Maluf. Todos demonstravam otimismo

O deputado Paulo Maluf está preocupado em unificar o PDS para enfrentar com tranquilidade os 118 dias — conforme destacou — que faltam para o desfecho do processo sucessório. Ontem, em reunião marcada pelo otimismo e promovida em sua residência com cerca de 40 parlamentares de seu grupo, o presidenciável paulista pediu que eles reforçassem dois pontos de sua campanha: unidade do partido e formação de organismos de apoio nacional e estaduais.

“Foi uma reunião de avaliação da campanha, onde analisamos os 30 dias decorridos desde a indicação de Maluf pela convenção do partido, e decidimos formar cerca de 10 comitês nacionais (de mobilização de bases, de viagens, jurídico, de comunicação e outros), que deverão ter um trabalho objetivo e prático: obter a maioria de votos para Maluf a 15 de janeiro”, explicou Armando Pinheiro (PDS-SP), um dos coordenadores dessas comissões, que serão apoiadas pela Executiva Nacional do PDS, conforme garantia dada pelo presidente do partido, deputado Augusto Franco (SE), também presente ao encontro.

Até o dia 26 próximo, todas as comissões deverão estar formadas, para que sejam empossadas e transformem a própria cerimônia de posse, que deverá ocorrer no dia 25, em um fato político favorável à imagem do candidato da situação.

Durante o encontro, Maluf repetiu aos parlamentares que tem o voto de mais de 70 parlamentares das oposições e da Frente Liberal, o que lhe dá maioria no Colégio Eleitoral. Mas, para evitar que a informa-

ção “vaze” para os jornais e que seus correligionários sofram “pressões e patrulhamento”, ele não divulgou o nome deles”, adiantou Pinheiro.

O deputado fez ainda uma distinção entre opinião pública e opinião publicada, para explicar que Maluf tem o apoio da segunda, mas que “os jornais não refletem esta verdade, e a opinião publicada é contrária ao nosso candidato”.

“Hoje, o Paulo tem a maioria dos votos do Colégio Eleitoral”, adiantou, “incluindo um potencial dos votos da Oposição, que equivale às perdas verificadas no PDS”. Para ele, a principal estratégia de campanha, daqui para a frente, será a mobilização parlamentar com a presença dos malufistas no plenário do Congresso Nacional e nos Estados, em campanha — e a mobilização nacional, que será refletida em viagens do candidato a todos os Estados, onde os integrantes das Oposições e da Frente Liberal deverão ser contatados.

Durante a reunião, ficou acertado, ainda, que os deputados terão liberdade de críticas e de opinião, ainda que elas não sejam estritamente a opinião do deputado Paulo Maluf. Os deputados pediram esta liberdade de ação para não ficarem presos à estrutura de campanha montada pelo escritório do candidato, estrutura que se pretende dinamizar com a criação dos comitês de apoio locais e nacionais. Há, também, preocupação quanto à divulgação do candidato. Alguns parlamentares viajarão aos Estados para participar de programas de rádio e televisão, defendendo a candidatura Maluf.